Nova Carta não vai ser assinada por quatro constituintes

BRASÍLIA — Quatro constituintes deixaram de assinar o texto da nova Constituição, que será promulgado amanhã: Mário Bouchardet (PMDB-MG), Felipe Cheide (PMDB-SP), Jessé Freire (PFL-RN) e Ivan Bonato, que exerceu o mandato de Senador no período em que Jorge Bornhausen ocupou o Ministério da Educação. Os originais do texto foram remetidos ontem à encadernação, no Centro Gráfico do Senado Federal, autografados por 556 constituintes e 28 suplentes.

Os Deputados Mário Bouchardet e Felipe Cheide encabeçaram as listas de constituintes faltosos durante os dois anos de elaboração da Carta. A Secretaria-Geral da Mesa tentou entrar em contato com Bouchardet até ontem, sem sucesso. Cheide enviou ao Presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, ofício datado de 22 de setembro, prevenindo-o de que decidira não assinar:

"Trata-se de uma avaliação maturada ao longo dos debates constitucionais. Minha postura está enfeixada num bloco rigoroso de avaliações que fiz nos últimos tempos, desde a formalização das Comissões temáticas" — diz o constituinte.

O Deputado Jessé Freire, segundo informação de seu gabinete, está em sua residência no Rio de Janeiro, impossibilitado de locomover-se. Doente já há algum tempo, Freire praticamente não chegou a participar do segundo turno de votação, devido à gravidade de seu estado. Já Ivan Bonato, segundo informa a Mesa da Constituinte, está no exterior e não pôde ser contactado a tempo para vir ao Brasil assinar a Carta.

O último a assinar os originais, já no Centro Gráfico do Senado Federal, na manhã de ontem, foi o deputado Hélio Duque (PMDB-PR), que antecipou sua volta do Chile, onde estava como parte da comitiva que acompanhou a viúva do ex-Presidente Salvador Allende. No Domingo, foi a vez de outros dois retardatários, os Deputados Virgílio Guimarães (PT-MG) e Gandhi Jamil (PFL-MS).

O GLOBO

ANC PS

886 100.70